



No âmbito da responsabilidade subsidiária

CTOC REJEITA QUE UMA CENTENA DE TÉCNICOS DE CONTAS TENHA RECEBIDO NOTIFICAÇÕES

Domingues de Azevedo, presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, rejeita que 110 profissionais tenham recebido notificações, por parte da administração fiscal, para responderem por dívidas de empresas às quais prestam serviços. É um número que considera impossível, já que a câmara não foi informada da situação.

Garante Domingues de Azevedo, contactado pela "Vida Económica", que, até ao momento, apenas se registaram seis notificações, no âmbito do sistema do alargamento da responsabilidade subsidiária. Refere a este propósito: "Apenas entraram em contacto com a câmara seis profissionais, sendo que os

processos de quatro já foram arquivados e os outros dois são reversão devida. E, neste caso, os dois TOC eram, simultaneamente, gerentes das empresas." O presidente da CTOC garante que, sempre que surgem casos destes, a câmara é informada pelos próprios visados.

Por outro lado, Domingues de Azevedo continua a defender que a legislação sobre esta matéria não é clara, ainda havendo muitas dúvidas de interpretação. É um facto que um responsável das Finanças pode colocar em dúvida a competência de um técnico de contas, mas este, se recorrer à câmara, terá todo o apoio necessário e muito dificilmente será penalizado.